



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde

Projeto Básico SEI-GDF - FEPECS/DE/EAPSUS

PROJETO BÁSICO

- **Unidade Solicitante:** Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - EAPSUS/FEPECS.
- **Assunto:** Contratação de dois técnicos especializados
- **Tipo:** Inexigibilidade de Licitação.
- **Fundamento legal:** Art. 25, inciso II, c/c art. 13, inciso VI, da Lei nº. 8.666/93.

1 – OBJETO

1.1. Objetiva-se a contratação de dois profissionais técnicos especializados na área de saúde e educação, por procedimento de inexigibilidade de licitação, com fundamento no art. 25, inciso II, c/c art. 13, inciso VI, da Lei nº. 8.666/93, para atender as necessidades da EAPSUS, conforme especificações e quantitativos neste Projeto Básico.

2 – CARACTERÍSTICAS DO OBJETO

2.1 A Escola de Aperfeiçoamento do SUS - EAPSUS, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-Fepecs é responsável por ações educativas voltadas para o aprimoramento de competências dos servidores da Secretaria de Saúde do DF (SES/DF). Essas ações buscam responder as demandas das áreas técnicas da SES e de profissionais e equipes, com vistas a melhorar a qualidade da assistência prestada. Nesta perspectiva, a Escola propõe o Projeto ***“Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF”***, que responde à necessidade de desenvolver competências dos profissionais para trabalharem com grupos em diferentes contextos. Aprender a trabalhar com grupos, em contextos pedagógicos, como facilitadores de processos de ensino e aprendizagem ou no papel de supervisores e tutores no âmbito dos processos de integração ensino-serviço constitui uma tecnologia importante, que favorece a implantação de ações de Educação Permanente. Adicionalmente, a discussão pedagógica contribui para a qualificação das ações de educação no âmbito da SES/DF. Deste modo, a EAPSUS necessita contratar o serviço técnico especializado de 2 (dois) profissionais para desenvolver o ***Curso O Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico*** – que deverá abordar conhecimentos, dentre outros, em metodologias ativas de ensino aprendizagem, tanto para escolha do material didático pedagógico adequado a cada situação/necessidade, como para facilitação pedagógica. O

referido Curso deve proporcionar ainda uma reflexão sobre a avaliação de processos educacionais em metodologias ativas.

Os profissionais contratados serão responsáveis pela elaboração, avaliação e validação do material pedagógico, e condução de 2 turmas com a elaboração de relatórios de execução, por turma.

Os contratados deverão atender ao seguinte perfil:

- Titulação mínima de doutor;
- Formação na área de saúde e educação;
- Experiência em facilitação de grupos;
- Experiência em docência
- Experiência na elaboração de materiais pedagógicos.

O Curso **O Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico** terá 32 horas de atividades presenciais em sala de aula (4 encontros de 8 horas) e 12 horas de atividades de dispersão, totalizando 44 horas. Os encontros devem obedecer a um intervalo mínimo de 7 dias, tendo em vista as dificuldades para liberação dos profissionais e a oportunidade de aplicação dos conteúdos, como atividades de dispersão, neste período. Cada turma será composta de 30 profissionais e deverão ser executadas 2 (duas) turmas do curso até o primeiro semestre de 2019. As datas de realização das turmas devem ser pactuadas com as profissionais contratadas e o caderno pedagógico deverá ser entregue para análise e avaliação da EAPSUS antes do início da primeira turma. O material pedagógico será validado com a execução da primeira turma e, após os ajustes necessários, será realizada outra turma.

O Curso **O Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico** será ofertado para os profissionais da SES/DF e entidades vinculadas, que atuam no campo da educação: profissionais da equipe da Gerência de Desenvolvimento de Projetos Educativos (GDPE/EAPSUS/FEPECS), equipes dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) das Regiões de Saúde da SES/DF; equipe da Gerência de Educação (GES/DIPIMAT/SUGEP), Escolas mantidas pela FEPECS – ESCS e ETESB e equipes de diferentes núcleos voltados para educação na Subsecretaria de Atenção Integral em Saúde (SAIS), na Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS), equipe do Núcleo de Educação do Trabalho (NET) do SAMU e outras identificadas no processo de divulgação das vagas, totalizando 60 vagas.

3 – JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO

3.1. Na área da saúde, a velocidade com que conhecimentos e saberes tecnológicos se renovam e com a distribuição de profissionais e de serviços segundo o princípio da acessibilidade, torna-se muito complexa a atualização de conhecimentos dos trabalhadores. Neste sentido, é crucial o desenvolvimento de recursos tecnológicos de educação orientados pela noção de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de transformar o cotidiano em objeto de aprendizagem individual, coletiva e institucional. Problemas crônicos como número de profissionais insuficientes e sua distribuição irregular, a crescente especialização e suas consequências, como a dependência de tecnologias cada vez mais sofisticadas, com predomínio da formação centrada nos aspectos biológicos e tecnológicos da assistência, demandam ambiciosas iniciativas de transformação da formação de trabalhadores. Assim, ou *“constituímos equipes multiprofissionais e lógicas apoiadoras e de fortalecimento e consistência de práticas nessa equipe, orientadas sempre pelo maior grau possível de resolutividade dos problemas de saúde das populações locais ou colocamos em risco a qualidade de nosso trabalho, porque sempre seremos poucos, sempre estaremos desatualizados, nunca dominaremos tudo”*.^[1] Nesta direção, orientados pela Política Nacional de Educação Permanente e tendo como horizonte objetivo a construção coletiva de uma política de educação para a SES/DF a EAPSUS propõe e justifica o Projeto **“Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF”**, que aqui se inicia, como uma das ações estruturantes para implementação desta Política no âmbito da SES/DF.

O Curso **O Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico**, cujo objetivo é aperfeiçoar as competências dos profissionais que atuam com educação na SES/DF, traduz-se em uma ação educativa importante para que seja possível tomar, em médio prazo, uma decisão necessária e complexa que é a interrupção da compra de serviços educacionais e contratação de instituições de ensino para

programar/realizar pacotes de cursos, também a interrupção dos treinamentos pontuais e fragmentados que sobreponham a técnica aos processos de trabalho verdadeiros e a contratação de consultores externos para realizar análises e formulações da tomada de decisões na área de educação. É possível, no contexto de uma Política de Educação, que a própria SES/DF se torne capaz de identificar e definir suas próprias necessidades e prioridades para aprimorar as competências de seus profissionais e equipes. A formação profissional é muito mais do que o desenvolvimento de habilidades operativas para o “fazer”, mas é, fundamentalmente, “desenvolver nos profissionais a capacidade de intervir em contextos reais e complexos: a capacidade de tomar decisões diante de situações e problemas verdadeiros.” [2].

Assim, o que se pretende é descentralizar e disseminar a capacidade pedagógica no âmbito da SES, uma vez que a manutenção da noção de centros de excelência serve mais à centralização e à concentração dessas capacidades. Não se trata de forjar profissionais que detenham o monopólio de um saber, um campo de conhecimento ou um conjunto de técnicas, mas profissionais que tenham compromisso com a educação no campo da saúde e com a transformação da realidade, em consonância com as possibilidades reais das equipes e dos serviços e em alteridade com os usuários. Deste modo, a presente proposta se justifica na medida em que o desenvolvimento deste curso deverá promover um salto de qualidade nas ações educativas promovidas pela SES/DF e instituições vinculadas.

4 – ENQUADRAMENTOS DO OBJETO

4.1. Como se trata de um curso de aperfeiçoamento direcionado para profissionais de saúde, servidores da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF, a aquisição do curso acima mencionada será por meio da contratação de dois técnicos especializados e dar-se-á por inexigibilidade de licitação, tendo como fundamento no art. 25, inciso II, c/c art. 13, inciso VI da Lei nº. 8.666/93:

Para os fins desta Lei consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos

VI - treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

Ainda, de acordo com o Art. 25. da referida Lei

É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

Inciso II... para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

Assim, a necessidade de contratar profissionais técnicos especializados, com a competência esperada para realização do trabalho descrito no item **3 – JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO**, fundamenta-se ainda no parágrafo.

§ 1º Considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

5 – CUSTOS ESTIMADOS DA CONTRATAÇÃO

Nas tabelas a seguir estão discriminados os valores de contratação para construção do material didático pedagógico para o Curso **O Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico** e para avaliação e readequação do material didático pedagógico e execução de duas turmas, bem como elaboração de relatório final de execução do projeto.

Trabalho com grupos no contexto pedagógico

Profissional Técnico Especializado	Atividade	Carga horária	Valor unitário (R\$)	Total (R\$)
Dra. Larissa Polejack Brambatti	Elaboração de material didático*.	32	129,82	4.154,24
Dra. Maria Ines Gandolfo	Elaboração de material didático*.	32	129,82	4.154,24
Dra. Larissa Polejack Brambatti	Avaliação, elaboração de relatório e adequação do material**.	10	129,82	1.298,20
Dra. Maria Ines Gandolfo	Avaliação, elaboração de relatório e adequação do material**.	10	129,82	1.298,20
TOTAL				10.904,88

* Os valores correspondentes à elaboração do material didático pedagógico devem ser pagos após a análise e aprovação da Gerência de Desenvolvimento de Projetos Educativos (GDPE/EAPSUS) e da diretoria da EAPSUS.

** Os valores correspondentes à avaliação e adequação do material didático pedagógico devem ser pagos após a realização da primeira turma e subsequente avaliação. Seu pagamento pressupõe a análise e aprovação da Gerência de Desenvolvimento de Projetos Educativos (GDPE/EAPSUS) e da diretoria da EAPSUS.

A tabela a seguir apresenta o valor de instrutoria e elaboração de relatório final de cada uma das turmas e o valor total das 2 turmas a serem realizadas.

Valores estimados com instrutoria para as duas turmas

Instrutoria	Horas por turma	Valor da hora	Valor por turma	Total (R\$) 2 turmas
Dra. Larissa Polejack Brambatti	32	129,82	4.154,24	8.308,48

Dra. Maria Ines Gandolfo	32	129,82	4.154,24	8.308,48
			TOTAL	16.616,96

Valores estimados com elaboração de relatório final, após a realização da turma 2

Elaboração de Relatório de Execução da Turma	Horas por turma	Valor da hora	Valor por turma	Total (R\$) 1 turma *
Dra. Larissa Polejack Brambatti	4	129,82	519,28	519,28
Dra. Maria Ines Gandolfo	4	129,82	519,28	519,28
			TOTAL	1038,56

* refere-se ao relatório de execução da turma 2 , pois o relatório referente à turma 1 já está contemplado na etapa de avaliação e adequação do material pedagógico.

O Curso exige a presença constante de dois profissionais técnicos especializados em sala de aula, tendo em vista a metodologia aplicada com atividades em grupos que necessitam ser supervisionadas. A metodologia utilizada prevê também atividades para serem realizadas nos períodos de dispersão – período entre os encontros presenciais. As atividades de dispersão correspondem à leitura de determinado conteúdo, a busca de informações da realidade ou a aplicação na prática dos conteúdos trabalhados e não exigem a presença dos contratados. A discussão das atividades de dispersão é realizada durante os encontros presenciais. A tabela a seguir apresenta os valores totais da contratação dos profissionais para o desenvolvimento do projeto em referência:

Curso	Turmas	Elaboração do material/avaliação	Execução de 2 turmas (horas-aula)	Relatório execução 1 turma
Trabalho com grupos no contexto pedagógico	2	10.904,88	16.616,96	1038,56
Total do Projeto				28.560,40

O valor total estimado é de R\$ 28.560,40 (vinte oito mil, quinhentos e sessenta reais e quarenta centavos), que corresponde a 84 (oitenta e quatro) horas de trabalho técnico para construção do material didático pedagógico, avaliação e readequação do material após a realização da primeira turma e 72 (setenta e duas) horas de instrutoria e elaboração de relatório de execução da turma 2, totalizando 110 (cento e dez horas) horas de trabalho para cada um dos profissionais contratados.

Importante ressaltar que todos os materiais produzidos pelos contratados serão de propriedade intelectual da EAPSUS, somente podendo ser utilizado com autorização expressa dessa Escola.

Após o empenho dos valores os contratados terão 30 (trinta) dias corridos para elaboração do material didático e apresentação à EAPSUS para aprovação. A primeira turma de cada curso deverá ter início em até 30(trinta) dias após a aprovação do material, em data a ser acordada entre contratante e contratada. Ao término da primeira turma o material será avaliado e, se necessário, readequado para as demais turmas, no prazo de até 15(quinze) dias corridos. As aulas serão ministradas uma vez por semana e o cronograma de realização das turmas será pactuado entre as partes, com prazo final de realização até o primeiro semestre de 2019. Ao término de execução de cada uma das turmas, as contratadas deverão entregar um relatório final em até 10 (dez) dias corridos, sendo o pagamento de cada turma condicionado à aprovação do relatório pela EAPSUS.

A tabela abaixo apresenta o valor total do Projeto, considerando o valor de contratação de pessoa física, natureza de despesa 33.90.36 e o valor acrescido de 20% (vinte por cento) a ser paga para obrigações tributárias e financeiras, natureza da despesa 339047.

Natureza da despesa	Valor de contratação pessoa física (em reais)	Valor de Obrigações Tributárias e Financeiras (20%) (em reais)
33.90.36	R\$ 28.560,40	-
33.90.47	-	R\$ 5.712,08
TOTAL		R\$ 34.272,48

6 – FONTES DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos destinados à realização desta contratação são oriundos do orçamento da Fepecs.

Ação: Capacitação de Pessoas-Educação Permanente e Continuada – Fepecs – Distrito Federal.

Programa de Trabalho: 12.364.6202.4089.5744

Despesa de Pessoa Física: 33.90.36, e

Despesa de Pessoa Física: 33.90.47

O valor total do Projeto é de R\$34.272,48 (trinta e quatro mil, duzentos e setenta e dois reais e quarenta e oito centavos), sendo R\$28.560,40 (vinte oito mil, quinhentos e sessenta reais e quarenta centavos) o valor de contratação de pessoa física, natureza da despesa 33.90.36 e R\$ 5.712,08 (cinco mil, setecentos e doze reais e oito centavos) o valor referente às obrigações financeiras e tributárias, natureza de despesa 33.90.47-

7. – RAZÕES DA ESCOLHA DOS EXECUTANTES

7.1. A construção de material pedagógico, bem como sua validação e a execução do curso, pressupõe conhecimentos e experiências, tanto no âmbito da educação de adultos, metodologias ativas e saúde pública, como o conhecimento técnico especializado na área de trabalho com grupos em diferentes contextos. Ainda, os profissionais contratados devem construir um material alinhado às diretrizes pedagógicas da EAPSUS, a saber:

1. Serem metodologicamente referenciados na pedagogia da problematização e nos pressupostos da educação de adultos e da aprendizagem significativa;
2. Serem ministrados na modalidade presencial e organizados com atividades teóricas e práticas, que podem ser realizadas em momentos de concentração em sala de aula e em momentos de dispersão, com tarefas a serem cumpridas pelos participantes;
3. Apresentar o conteúdo a ser trabalhado descrito em caderno pedagógico - sequencias de atividades, orientação para o facilitador e descrição/orientação para realização de dinâmicas de grupo, se for o caso;
4. Apresentar as teorizações organizadas em aulas expositivas com *slides* ou leitura de textos de referência com bibliografia indicada;

A razão pela qual foram escolhidas as professoras doutoras Larissa Polejack Brambatti e Maria Inês Gandolfo Conceição, ambas docentes do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, cuja notória especialização pode ser comprovada por meio de seus currículos, (ANEXO) e disponível na Plataforma Lattes nos links: Larissa Polejack Brambatti - <http://lattes.cnpq.br/9794510081314767> e Maria Inês Gandolfo Conceição - <http://lattes.cnpq.br/4221353466102924>, assenta-se na identificada experiência em processos educativos. Na análise de seus currículos é possível verificar que suas competências se complementam. A professora Larissa Polejack possui graduação em Psicologia pela Universidade de Brasília (1996-1997), Especialização em Psicodrama e em Educação Permanente em Saúde (UFRGS-2015), Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade de Brasília (2001), Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde pela Universidade de Brasília (2007) e Pós-doutorado em Saúde Coletiva (UFRGS) e Saúde Pública pelo Department of Global Community Health and Behavioral Sciences da School of Public Health and Tropical Medicine, Tulane University/New Orleans como bolsista CAPES (Estágio Pós-Doutoral/2015-2016). Tem experiência em Psicologia da Saúde, Políticas Públicas na Saúde, Psicologia Clínica e Comunitária e desenvolvimento e avaliação de materiais pedagógicos baseados na metodologia da problematização e na aprendizagem significativa para adultos. Como Assessora Técnica Unidade de Desenvolvimento Humano e Institucional do Programa Nacional de DST e AIDS do Ministério da Saúde do Brasil, desenvolveu propostas de capacitação sobre várias questões relacionadas ao HIV/Aids e outras DST, elaborou material pedagógico para cursos voltados para profissionais que atuavam nas unidades básicas de saúde e participou de diferentes projetos de capacitação. Participou ainda do desenvolvimento de estratégias de capacitação para a proposta de ampliação do acesso a medicamentos desenvolvidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e do acompanhamento do Projeto de Desenvolvimento da Gestão Descentralizada (PDGD), apoio técnico aos estados e municípios para desenvolvimento de suas atividades de qualificação de recursos humanos; atuou na supervisão, monitoramento e avaliação de projetos em parceria com organismos internacionais, ações de desenvolvimento institucional e articulação com outras instâncias do Ministério da Saúde para desenvolvimento dos Polos de Educação Permanente. A professora Maria Inês Gandolfo é psicóloga, especialista em Psicologia Hospitalar (CRP), psicodramatista, mestre em Psicologia pela Universidade de Brasília (1994), doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (2000), pós-doutora pela

Universidade Federal Fluminense (2010/2011), professora visitante na University of Toronto (2012, Estágio Sênior com bolsa CAPES), Pós-Doutora pela University of Toronto - CAMH/CICAD (2014-2015). Atua na linha de pesquisa Processos Interacionais no Contexto do Casal, da Família, do Grupo e da Comunidade. Coordenadora do Programa de Estudo e Atenção às Dependências Químicas (PRODEQUI/DPCL/IP/UnB) foi idealizadora do Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas e atuou na coordenação das seis edições (UnB/SENAD/MEC, 2004-2014). Membro da Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Álcool e outras Drogas - ABRAMD e da Associação Brasileira de Pesquisa em Prevenção e Promoção de Saúde (BRAPEP). Ambas possuem vasta experiência na docência e são alinhadas com os pressupostos da Política de Educação Permanente em Saúde. As professoras residem e trabalham no Distrito Federal o que as aproxima das necessidades dos profissionais da SES/DF e elimina gastos com transporte e hospedagem.

8 – JUSTIFICATIVA DO PREÇO

8.1 O valor da hora aula constante nesta proposta orientou-se pela **PORTARIA SGA Nº74, DE 22 DE ABRIL DE 2003, PUBLICADA NO DODF Nº 79, DE 25.04.2003, que**, teve seus valores reajustados pelo INPC, conforme Portaria nº 211, de 22 de dezembro de 2010, publicada no DODF nº 245, de 27 de dezembro de 2010, página 4.

A referida tabela expressa os valores para contratação de serviços educacionais, sendo utilizada pela Escola de Governo do Distrito Federal - EGOV e pela Escola Superior em Ciências da Saúde – ESCS/FEPECS, em seu Edital de Credenciamento..

9 - LOCAL E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

9.1. As Contratadas terão o prazo de até **30 (trinta) dias úteis** a contar do recebimento da Nota de Empenho assinada pelo Ordenador de Despesas, e recebida via e-mail a ser informado na proposta, para entregar o primeiro produto objeto deste contrato, qual seja, o material didático pedagógico do Curso. Ressalta-se que todo o material pedagógico elaborado pelas contratadas será de propriedade da EAPSUS, sendo seu uso efetuado somente com autorização expressa dessa Escola.

9.2. A entrega deverá ser efetuada diretamente na Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – EAPSUS/FEPECS, em material impresso e em arquivo eletrônico.

9.3. **Endereço de entrega:** SNHN quadra 03 conjunto A bloco 1 CEP 70710-907
(61) 99646947/(61) 3328840 **E-mail para contato:** eapsus.fepecs@gmail.com

9.4. **Horário de funcionamento:** das 8:00 às 18:00h

9.5. **Do recebimento:** O objeto dessa contratação será recebido por servidor da *Gerência de Desenvolvimento de Projetos Educativos – GDP/EAPSUS*,

9.6. **O Projeto propõe até 18 meses para sua realização, mas** as atividades previstas são apresentadas mensalmente no cronograma a seguir:

CRONOGRAMA 2018

Mês	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

Atividades				
Elaboração do Projeto EAPSUS	X			
Tramitação FEPECS	X	X		
Contratação de profissionais especializados		X		
Elaboração do material pedagógico			X	
Início da 1ª T			X	X
Avaliação e readequação do material				X

CRONOGRAMA 2019

Mês	Março	Abril	Maio
Atividades			
Início da 2ª Turma	X		
Avaliação		X	
Elaboração do relatório final			X

10 – OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. Responsabilizar-se por entregar o material no prazo acordado, atendendo aos requisitos especificados neste Projeto Básico.

10.2. Conduzir as turmas de acordo com o cronograma pactuado entre as partes.

10.3. Apresentar os relatórios de execução das turmas.

10.4. Cumprir todas as condições previstas neste Projeto Básico.

11 – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.1 Designar um executor para acompanhar e atestar a execução dos serviços, conforme art.67 da Lei 8.666/93.

11.2 Prover as condições necessárias para a execução das turmas, tais como: inscrição dos participantes, impressão de materiais, logística (espaço físico e equipamentos)

11.3 Efetuar o pagamento dos serviços, mediante atesto do executor do contrato e entrega dos produtos especificados no presente Termo.

11.4 Comunicar (via ofício ou e-mail) à CONTRATADA quaisquer alterações de cronograma e pactuar novas datas junto à contratada.

12 – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. Nos casos de atrasos injustificados ou inexecução total ou parcial dos compromissos assumidos com a Administração aplicar-se-ão as sanções administrativas estabelecidas no decreto nº 26.851 de 30 de maio de 2006 e alterações previstas no decreto nº 35.831 de 19 de setembro de 2014, que regulamenta a aplicação de sanções administrativa previstas nas Leis Federais nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e 10.520, de julho de 2002.

13 – PAGAMENTO

13.1. O pagamento será efetuado por meio das seguintes parcelas:

- 1) Após a avaliação do material didático pedagógico entregue a EAPSUS e aprovado pelo executor (versão1);
- 2) Após a realização da primeira turma, a avaliação e readequação do material e mediante entrega de relatório;
- 3) Após a realização da turma 2 e entrega de relatório final

Todos os produtos devem ser analisados e aprovados pelo executor da EAPSUS.

14 – DA NOTA DE EMPENHO

14.1. A Nota de Empenho substituirá o termo de contrato, com base no art. 62 da Lei nº. 8.666/93

15 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO:**15.1. Servidor Efetivo:**

Wania Maria do Espírito Santo Carvalho – Matrícula: SES: nº 138.140-7

Brasília/DF, 06 de setembro de 2018:-

16 – APROVAÇÃO DO PROJETO BÁSICO PELA AUTORIDADE IMEDIATAMENTE SUPERIOR AO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO:

16.1 **APROVO** o presente Projeto Básico em conformidade com o inciso I do art. 7º da Lei nº. 8.666/93 e **ENCAMINHO** ao Ordenador de despesas para informação de recursos financeiros e aprovação da realização da despesa e demais providências que entender necessárias.

Brasília/DF, 23 de outubro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **WÂNIA MARIA DO ESPÍRITO SANTO CARVALHO - Matr.0265301-X, Diretor(a) da Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde**, em 23/10/2018, às 16:22, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **14206767** código CRC= **DD840EAB**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SMHN Quadra 03, Conj. "A", Bloco 01 Edifício Fepecs – Brasília-DF - Bairro Asa Norte - CEP 70.710-907 - DF

(61) 3328-8401